

# ⓪ Sagrado e o Profano



HOMENAGEM A J. S. DA SILVA DIAS



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS  
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1986

James K. Farge, *Biographical Register of Paris Doctors of Theology 1500-1536*. Pontifical Institute of Medieval Studies, col. «Subsidia Medievalia», n.º 10. Toronto, 1980. XVI+526 p.

A colecção «Subsidia Medievalia» a cargo do Pontifício Instituto de Estudos Medievais de Toronto passa agora a ficar mais valorizada com o presente livro da autoria de um notável especialista de temas relacionados com a Universidade de Paris, o Prof. James K. Farge. No prefácio Jean Claude Margolin explica como surgiu a obra e testemunha o melhor elogio pelo trabalho realizado que merece ao Autor uma introdução excelente na qual fornece os elementos julgados mais importantes sobre o mesmo.

Ao todo são incluídos 474 nomes de doutores teólogos pela Universidade de Paris, desde 1500 a 1536. Dados sobre a família, a preparação científica pré-universitária, a carreira estudantil, a actividade na Faculdade de Artes e outras, benefícios, data da morte e bibliografia, são fornecidos acerca de cada um deles. Trata-se de um instrumento de trabalho precioso, fruto de pesquisas bastante minuciosas e caracterizadas por um grande rigor científico. Figuras célebres, como Noël Beda, Juan de Celaya, Jérôme Clichtove, Pierre Cousturier, Pierre Dore, Jean de Gaigny (Gagnaeus), Nicolas Le Clerc, François Le Picart, John Mair, Pedro Ortiz, Guillaume Petit, Francisco\* de Vitoria e muitos outros figuram nesta obra. Entre os portugueses, contam-se João Claro, Álvaro Gomes, Diogo de Gouveia e Pedro de Meneses.

A parte final do\* livro contém um capítulo sobre as fontes (impressas e manuscritas) que se reveste de extraordinário merecimento. O mesmo se diga da bibliografia e dos índices finais. Estamos perante um autêntico monumento de saber e erudição que devia servir de modelo para o estudo da história de todas as Universidades.

*Manuel Augusto Rodrigues*

Antonio García y García, *Iglesia, Sociedad y Derecho*. Bibliotheca Salmanticensis. Estudos n.º 74. Universidad Pontificia de Salamanca e Biblioteca de la Caja de Ahorros y M. de P. de Salamanca. Salamanca, 1985, 485 p.

O Prof. Antonio García y García tem-se dedicado ao longo de mais de um quarto\* de século à investigação e à docência e publicou nesse espaço de tempo numerosos livros e artigos que

tornaram o seu nome conhecido internacionalmente. O livro que agora sai à luz da estampa contém vinte e três desses estudos, todos eles caracterizados por uma indiscutível conexão metodológica e temática. O resultado final é uma história original dos textos que revelam a interacção das três realidades referidas no título — Igreja, Sociedade e Direito — desde a época visigótica até aos tempos modernos no âmbito da Península Ibérica.

Como escreve no prólogo, na Alta Idade Média a força da razão soube criar o império da lei frente à da violência, devido a três factores: a Grécia, Roma e o Cristianismo. O pensamento aristotélico, a cultura romana e o direito de Justiniano constituíram as traves mestras da sobreposição da lei à causa da violência. A civilização e a cultura ocidental surgiram da simbiose daqueles três elementos processada ao longo da Idade Média. Daí que o estudo e a investigação dos textos jurídicos medievais se revista de indiscutível interesse para compreender a identidade histórica do Ocidente. O direito Canónico medieval serviu em larga medida de nota valiosa para assegurar o funcionamento das instituições e da sociedade.

A primeira parte da obra é dedicada ao direito comum medieval ou direito paradigmático à semelhança do qual se elaboraram os vários direitos dos reinos ocidentais. Vem depois a segunda parte consagrada aos canonistas e civilistas que são os principais protagonistas desta história, desde o nascimento ou renascimento da ciência jurídica até ao séc. XII. O terceiro capítulo da obra versa o tema da escola jurídica de Salamanca que representou durante séculos o principal centro destes saberes jurídicos na Península Ibérica. O quarto domínio inclui estudos sobre alguns dos principais juristas e textos legais dos diferentes direitos espanhóis. A última parte é uma análise do direito que presidiu à actuação de Espanha nas índias, ou seja, volta-se já para o período moderno e não medieval.

Os vinte e três estudos incluídos na obra foram destinados a vários pontos do globo, como Barcelona, Boston, Buenos Aires, Estrasburgo, Friburgo da Suíça, Lisboa, Madrid, Múrcia, Passo de la Mendola (Itália), La Rábida, Roma, Salamanca, Santiago de Compostela, Toledo e Veneza. Oito deles são inéditos. Em todos os capítulos houve a preocupação de fornecer a bibliografia mais actualizada.

Eis os títulos dos estudos apresentados no livro *Iglesia, Sociedad y Derecho*: En torno a la canonística portuguesa medieval; Del derecho Canonico Visigótico al derecho Común Medieval; El Studium Bononiense y la Peninsula Ibérica; En tomo al derecho Romano en la España Medieval (1.<sup>a</sup> parte) — Derecho Común Medieval, Valor y Proyección; Historia de

la obra jurídica de S. Raimundo de Peñafort; Proyección de la Canonística portuguesa medieval en España; El decretista Fernando Alvarez de Albornoz y la fundación del Colegio de España; Nuevas obras de Clemente Sanchez, arcediago de Valderas; En torno a las obras de Clemente Sanchez, arcediago de Valderas (2.<sup>a</sup> parte — Canonistas, Civilistas); Una colección de Decretales en Salamanca; Candelabrium Juris, Origen y Circulación de los codices jurídicos en Salamanca hasta 1500; Los Canonistas de la Universidad de Salamanca en los siglos XIV-XV; Nuevos descubrimientos sobre la canonística salmantina del siglo XV (3.<sup>a</sup> parte — La Esculla de Salamanca) ; Tradición manuscrita de las siete partidas; El jurista Catalan Guillen de Vallseca; Datos biográficos y tradición manuscrita de suas obras; Las anotaciones de Elio Antonio de Nebrija a las Pandectas; Derecho histórico y derecho moderno en España (4.<sup>a</sup> parte — Derechos Españoles) ; La Ética de la conquista de América en el pensamiento español anterior a 1534; Para una interpretación de los concilios y sinodos; La promoción humana del indio en los concilios y sinodos del siglo XVI; Aportación franciscana a las fuentes del derecho indiano; e Orígenes de praxis, e instituciones indianas — 4.<sup>a</sup> parte (Derecho Canónico Indiano).

O livro fecha com um índice de manuscritos, um índice onomástico e um temático e outro sistemático.

Trata-se de uma obra merecedora dos melhores elogios pela originalidade do tema e pelos diversos aspectos por que é vista a realidade histórica. O leitor pode acompanhar a evolução do direito desde o visigótico ao gregoriano do séc. XV, do comum medieval ao indiano e aos direitos modernos. Autores concretos, como S. Raimundo de Peñafort e Afonso X o Sábio são profundamente analisados. E a Universidade de Salamanca melhor conhecida.

A análise textual de manuscritos e edições é feita com rigor e objectividade; e os temas devidamente situados no seu contexto, quer peninsular quer fora dele, pelo que se felicita o autor por tão valioso contributo para uma inteligência mais enriquecedora da história do direito e seu significado.

*Manuel Augusto Rodrigues*